

A GRAMÁTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UMA VISÃO FORMALISTA E FUNCIONALISTA

Ana Carolina de Paula Borges
Celeste Garcia Ribeiro Novaga
FAIR/UNIR – Rondonópolis/MT

ABSTRACT

Knowing that the Grammar is a set of rules that define as they are agreed and modified words; rules these that englobam methods, education boarding among others aspects, have broken the idea of this research that is to know as it is boarded in the didactic material of English Language, having as focus the vision formalist and funcionalista. We adopt as bibliographical method of research and having significant theoretical support as Neves (1997) and Thornbury (2003) among others. We got as resulted final of this the contextualizada vision that authors tell to have in the didactic material, but in the truth the formalism of what predominates more bureaucracy in the exercises and too much activities proposals in the long one of the analyzed book.

RESUMO

Sabendo que a Gramática é um conjunto de regras que definem como são as palavras combinadas e modificadas; regras essas que englobam métodos, abordagem de ensino entre outros aspectos, parte a idéia desta pesquisa que é saber como ela é abordada no material didático de Língua Inglesa, tendo como foco a visão formalista e funcionalista. Adotamos como método de pesquisa bibliográfico e tendo suporte teórico significativo como Neves (1997) e Thornbury (2003) entre outros. Obtivemos como resultados final desta a visão contextualizada que autores relatam ter no material didático, mas na verdade predomina mais o formalismo do que funcionalismo nos exercícios e demais atividades propostas ao longo do livro analisado.

Palavras – Chaves: Gramática. Material Didático. Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

Entre a língua portuguesa e a língua inglesa, especificamente, existem inúmeras diferenças gramaticais, por isso é importante encorajar os alunos a prestar atenção nas semelhanças e diferenças. Granger, Almeida e Paraná (2005, p.22) afirmam que a Gramática é “a espinha dorsal da língua, ou seja, serve para estruturá-la junto com o vocabulário”.

Sabe-se que o ensino de gramática é muito importante na aquisição de uma linguagem, facilitando assim uma boa comunicação entre os indivíduos. Ur (1991, p.87

apud Pedro, 2006, p. 8) afirma que gramática é um conjunto de “regras que definem como as palavras (ou partes de palavras) são combinadas ou modificadas para formar unidades para formar unidades de significado aceitáveis dentro de uma língua”.

Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar como a gramática é abordada no material didático de Língua Inglesa, esse sendo da Editora Macmillan direcionados a alunos de 5^a a 8^a séries do ensino fundamental.

O foco deste estudo está na visão formalista e funcionalista de ensino de gramática, que segundo Dillinger (1991, *apud* Oliveira, 2003 p. 96) formalismo se refere ao “estudo das formas lingüísticas, o funcionalismo se refere ao estudo do significado e do uso das formas lingüísticas em atos comunicativos”. Em outras palavras, o funcionalismo vê a língua como um sistema autônomo, enquanto o funcionalismo vê a língua como um sistema não-autônomo inserido em um contexto de interação social.

Assim o livro didático é um dos principais recursos utilizados nas aulas para facilitar o aprendizado do aluno. Leite (2003, p.22) afirma que o material didático é utilizado “tanto porque a partir dele podemos desenvolver novos tópicos ou idéias, quanto para dar oportunidade ao aluno de aplicar conhecimentos que ele já possuía num outro contexto, mais solicitador”.

O método de pesquisa adotado foi o bibliográfico que tem como métodos de investigação o estudo bibliográfico, constituído por material já elaborado em forma de livros, artigos e outros.

Além disso, a pesquisa bibliográfica é caracterizada por Cervo e Bervian (2002, p. 66) como “meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema”.

Nesta pesquisa nos baseamos em autores como: Leite (2003); Pedro (2006); Oliveira (2003); Neves (1997) Thornbury (2003) Granger, Almeida e Paraná (2005); Granger (2005); Cervo e Bervian (2002).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O material didático utilizado para esta pesquisa foi o *Power English* de Granger, Colin; Mariza Riva de Almeida, da editora Macmillan/Brasil de 2005.

Para entendermos melhor a inclusão da gramática e dos exercícios de gramáticas no referido material fez-se necessário primeiramente descreve-lo em termos gerais.

Assim sendo o livro é parte da coleção *Power English* de quatro volumes destinados a alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. Este é constituído por doze unidades básicas na qual a cada duas unidades é proposto um reforço chamado de *Power English – Quiz*, que revisa o conteúdo gramatical das duas unidades anteriores.

O material também apresenta algumas seções padronizadas em cada unidade, a saber: *Warm-up, Extra, Time for practice, Time for fun, Time for reading, Time for vocabulary, Time for a song, Time for listening, Grammar, Spelling, Reading, Language e Writing Tips*.

Além destas unidades básicas a três seções adicionais ao final do volume, que são: *Practice Plus, Grammar Reference e Glossary*.

Depois de ter uma visão geral deste material didático analisaremos as características das seções que tem a gramática como foco.

Para os autores Grager, Almeida e Paraná (2005, p. 7) um dos objetivos deste material é “tornar a gramática mais acessível e fácil de ser compreendida e

memorizada pelos alunos”, apresentando ainda os seguintes objetivos para a inclusão da gramática no referido material:

apresentar e praticar a gramática em partes significativas (*chunks*), possibilitando aos alunos conhecer bem e adquirir segurança em cada assunto antes de seguir adiante.

Contextualizar amplamente cada tópico a ser trabalhado através de histórias, diálogos e figuras. Um aspecto inovador da coleção é a presença de “personagens gramaticais” cujas personalidades representam o uso de importantes itens gramaticais.

Propor sempre atividades de personalização dos pontos gramaticais, dando oportunidades freqüentes para que o aluno utilize a gramática em contextos relacionados a ele próprio, à sua família e aos seus amigos.

Sendo assim observamos neste que as atividades em sua maioria favorecem muito mais o uso das estruturas lingüísticas de maneira estrutural/mecanicista do que funcionalista.

Observe na figura 1 que o aluno deve completar as sentenças com auxiliar de futuro *will* mais verbos previamente citados nos exercícios.

7 Complete these sentences with *will* and these verbs: *live, get, arrive, go, win*.

- Who do you think will win the soccer game on Saturday?
- I think everyone will live longer in the future.
- I'm tired. Perhaps I will go to bed early tonight.
- When do you think you will arrive at the party?
- Do you think you will get married before you are twenty?

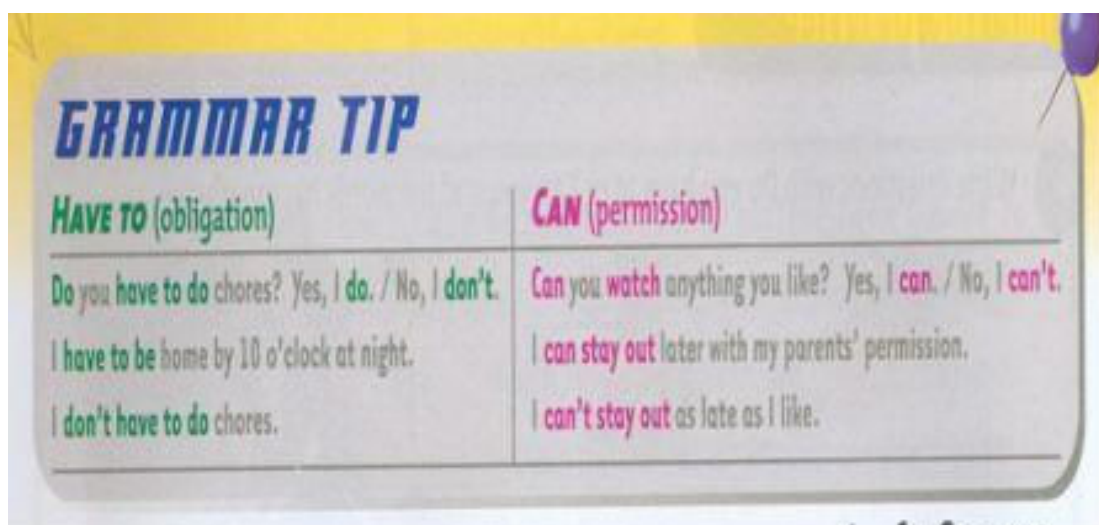
Figura 1

Percebemos que neste tipo de exercício que repete por todas as unidades do livro que o objetivo é ensinar a gramática por memorização de regras e paradigmas. Para Thornbory (2003, p. 11-12) a instrução gramatical é geralmente associada ao

ensino do que deveria ser dito ou escrito, não se preocupando com os falantes da língua, por isso não podemos deixar de mencionar que as regras só fazem sentido para os aprendizes se estas estiverem acompanhadas de significado e se levarem em “consideração os falantes – ouvintes ou as circunstâncias nas quais a língua (gramática) é usada” “inserida em um contexto de interação social” (OLIVEIRA, 2003 p. 96).

Também os chamados *Grammar Tip (chunks)* são quadros explicativos gramaticais, na qual o aluno tem uma breve e objetiva noção do tópico gramatical que está sendo estudado.

Na figura 2 observamos um quadro na qual as regras de gramática estão expostas de maneira curta e objetiva, vale ressaltar que esses *chunks* estão espalhados por todo o livro.



HAVE TO (obligation)	CAN (permission)
Do you have to do chores? Yes, I do . / No, I don't .	Can you watch anything you like? Yes, I can . / No, I can't .
I have to be home by 10 o'clock at night.	I can stay out later with my parents' permission.
I don't have to do chores.	I can't stay out as late as I like.

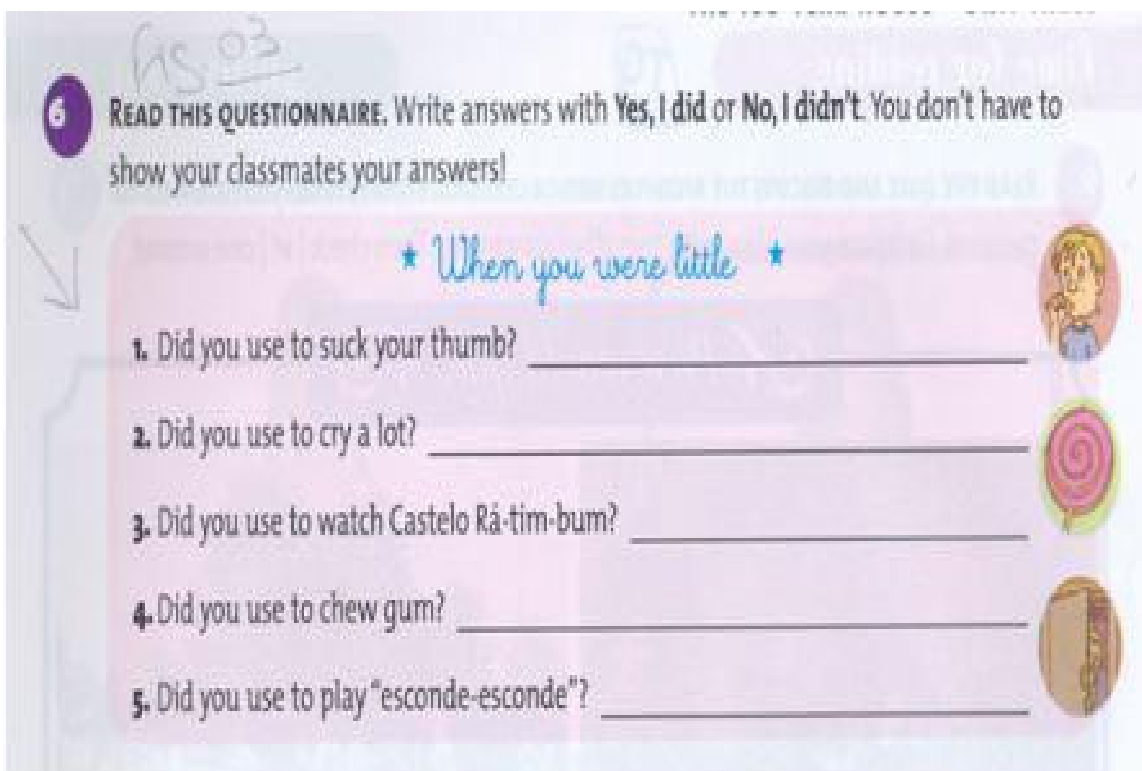
Figura2

Para Thornbury (2003, p. 27) quando apresentados regras de gramática o ideal é que se faça de forma “econômica”, isto é, “o pouco ensino prévio parece ser mais eficiente do que muito, uma vez que quando mais instruções, mais confuso se torna o aprendiz”.

Em termos de planejamento e estruturação o material didático analisado traz uma seção adicional no final livro chamada *Grammar Reference*, que sistematiza e explica com mais detalhes, em português, toda a gramática introduzida nas unidades . (GRANGER, ALMEIDA E PARANÁ, 2005 p. 6)

Neste aspecto o fator facilidade se faz presente no material, contribuindo para que o professor, geralmente ocupado invista o seu tempo e sua energia na organização de sua aula e na prática de desenvolvimento dos exercícios e das atividades relevantes para o aprendizado da Língua Inglesa.

Em se tratando do objetivo funcionalista de ensino de gramática, proposto pelo material didático, apresentado anteriormente, no qual os autores revelam a necessidade de o aluno “utilizar a gramática em contextos relacionados a ele próprio, a sua família e aos seus amigos”, podemos mencionar que exercícios como os expostos nas figuras 3 e 4 são poucos porém presentes.



6 READ THIS QUESTIONNAIRE. Write answers with Yes, I did or No, I didn't. You don't have to show your classmates your answers!

* When you were little *

1. Did you use to suck your thumb? _____
2. Did you use to cry a lot? _____
3. Did you use to watch Castelo Rá-tim-bum? _____
4. Did you use to chew gum? _____
5. Did you use to play "esconde-esconde"? _____

Figura 3

Na figura 3 o aluno precisa responder as perguntas de 1 a 5 baseadas na sua infância, desta forma o objetivo é verificar se o aluno tem a capacidade de interpretar as sentenças de maneira apropriada considerando que a competência lingüística ou gramatical constitui a capacidade dos indivíduos em não apenas decodificar as expressões mas também em saber interpreta-las apropriadamente.

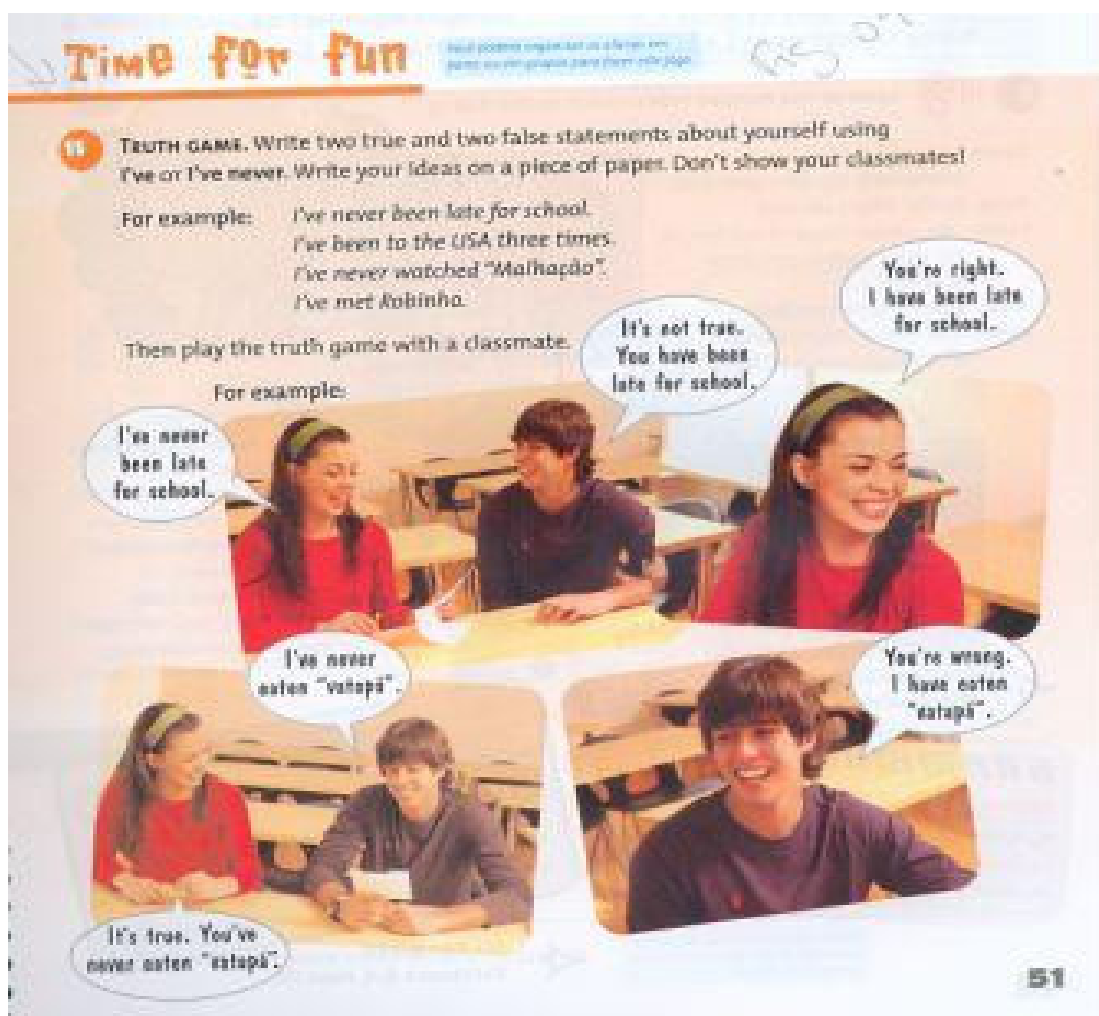


Figura 4

Considerando que o ensino de gramática deve estar inserido em contexto funcional, proporcionando ao aprendiz fonte “contexto” para compreender as regras e seus significados no ato comunicativo, figura 4 mostra uma possibilidade de se atingir

este objetivo. Isto é, em uma abordagem mais lúdica os autores propõem que os alunos se interajam em busca de aprendizagem significativa e contextualizada, segundo Neves (1997 p. 41) é “os funcionalista que se preocupam com as relações entre a língua e as diversas modalidades de interação social e não tanto com suas características internas, mais importância ao papel do contexto social na compreensão das formas lingüísticas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a Língua Inglesa é muito visada como aprendizagem de uma língua estrangeira, assim vemos que não basta somente apreender a falar e ouvir quando no mercado de trabalho também se exige uma boa escrita da mesma. Com este fator é necessário ter a gramática entendida para obtenção de êxito referente a Língua não materna.

Desta forma, analisando o conteúdo apresentado no livro estudado podemos considerar que a gramática segundo os autores é para ter uma visão contextualizada, com o objetivo de propiciar aos alunos um material significativo e estimulante e facilitar o aprendizado de Língua Inglesa, mas vimos que os exercícios apresentados são mais de caráter formalista/ mecanicistas do que funcionalista, ressaltando a memorização de regras e paradigmas. Há exercícios estimulantes trabalhando na interação social do aluno sim, mas prevalece a característica da repetição de sentenças nas atividades propostas.

Porém é possível perceber que no material didático não é só um ensino de simples regras gramaticais, há todo um preparo teórico para a formação do livro didático, métodos, abordagens entre outros. E é com esses fatores que como futuros educadores trabalharemos em sala com auxílio destes materiais para repassar o

aprendizado da Língua Inglesa utilizando de exercícios de memorização e prática da mesma visando a interação social e abordagem de conteúdos próximos aos alunos para aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERVO, Amado L; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**.5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GRANGER, Colin; ALMEIDA, Mariza Riva de; PARANÁ, Jeanne. **Teacher's Guide. Power English 4**. Cotia, SP: Macmillan, 2005.

GRANGER, Colin; ALMEIDA, Mariza Riva de. **Power English 4**. Cotia, SP: Macmillan, 2005.

LEITE, Tânia Azevedo. **A seleção do material didático para o ensino de Língua Inglesa**. Dissertação de mestrado em Educação pelo Colegiado do PMAE. Itajaí, 2003.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Formalismo e funcionalismo: Fatias da mesma torta**. Faria de Santana: Sitenbus, 2003.

PEDRO, Joana de São. **Os aprendizes de Inglês geral e instrumental e suas atitudes face à gramática**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2006.

THORNBURY, Scott. **How to teacher Grammar**. England: Longman, 2003.